

É hora de avaliar

Quando o ano se aproxima de seu final, é chegada a hora de parar um pouco e refletir sobre o que fizemos, o que deixamos de fazer, o que gostaríamos de ter feito, e assim por diante. Enfim, é o momento de avaliar nossos pensamentos, ações e desejos. E o processo de avaliação que desenvolvemos em relação ao nosso processo educativo nem sempre vem carregado de boas recordações, pois, em geral, nos remete a trabalhos, notas, provas, estresse... E temos que incluir nesse processo os aspectos relacionados à Tecnologia Educacional (TE), nosso objeto de reflexão neste espaço.

Essa ideia nos leva a pensar sobre como avaliar. Por isso, recorreremos, aqui, aos princípios orientadores para avaliadores da Associação Americana de Avaliação (AEA, sigla em inglês). Primeiro, sabemos que a avaliação não deve ser pontual, realizada em um único momento. Esse procedimento está relacionado à capacidade de coletar dados que subsidiem o julgamento, utilizando técnicas apropriadas e comunicando métodos e abordagens com a devida transparência, de modo a permitir acesso e crítica a eles. Ao avaliar Tecnologias Educacionais, ou ações e processos de TE, é preciso desenvolver processos avaliativos que permitam aos interessados conhecer o caminho percorrido e analisá-lo criticamente, se necessário.

Segundo, a ação avaliativa precisa ser feita com competência técnica, o que assume maior complexidade na área da TE, devido à sua dinâmica e caráter multi e interdisciplinar.

Terceiro, por envolver julgamento e apreciação de valores, o processo avaliativo precisa ser desenvolvido com honestidade, integridade e transparência, buscando esclarecer e orientar procedimentos que possam causar distorções ou a utilização indevida dos seus resultados. Também na TE, quer sejam avaliados equipamentos, ações, procedimentos, projetos ou profissionais, esse aspecto apontado deve ser contemplado.

Quarto, a ética profissional deve ser o fundamento das ações avaliativas, sendo requisito básico e permanente da intenção e da ação de qualquer educador. E, por último, é preciso levar em consideração os interesses de todos os envolvidos no processo, sejam eles da área privada e/ou pública. Se conseguirmos concretizar esta proposta, certamente, estaremos caminhando para a melhoria da qualidade da TE e, conseqüentemente, da nossa educação. Boas Festas e um Feliz Ano Novo para todos, pleno de muitas realizações e de sucesso pessoal e profissional. ■



Lígia Silva Leite
Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado
ligialeite@terra.com.br